

CENA 01/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Beatriz, apavorada, desliga o telefone.

BEATRIZ – Essa miserável (grita) NÃO MORRE! (quebra um abajur) Meu império não vai cair... NÃO VAI!

CENA 02/GUARUJÁ/ALTO MAR/LANCHA/INT/NOITE.

O Motorista a dirigir a lancha. Valkíria abraça Amália, Vanderlei na dele.

VALKÍRIA – Muito obrigada, minha querida, muito obrigada mesmo por ter salvado as nossas vidas.

VANDERLEI – Verdade Val, muito obrigado, de coração.

AMÁLIA – Imagine, eu só fiz o que deveria ser feito, qualquer um faria o que eu fiz.

VALKÍRIA – Mas foi você que fez, se mostrou mais uma vez uma boa pessoa.

VANDERLEI – Como voce descobriu que nós viemos parar aqui?

AMÁLIA – Eu vou contar tudo.

CORTA PARA:**CENA 03/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Cássia e Marcos entram, eles se encaram.

MARCOS – Que pena que tudo teve que terminar assim.

CÁSSIA – Foi você que escolheu.

MARCOS – Amanhã mesmo eu começo a procurar um apartamento.

CÁSSIA – (sorri) E vai pagar como? Você não tem onde cair morto...

MARCOS – Eu vou dar meu jeito.

CÁSSIA – Pode ficar aqui, eu to pensando seriamente em viajar.

MARCOS – Viajar?! Pra onde?

CÁSSIA – Esqueceu que nós não somos mais casados e eu não tenho que lhe dar satisfações?

Cássia sai. **Toca o cel dele,** Marcos atende.

MARCOS – (ao cel) Oi Tereza, sim... Se encontrar? Que horas? Ok. (desliga)

CORTA PARA:

CENA 04/MANSÃO VIDAL/QUARTO DE TEREZA-INT/DIA.

Tereza desliga o cel.

TEREZA – Hoje eu me vingó de você, Henri.

CENA 05/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIÕES-INT/DIA.

Antônio, Navarro e os acionistas reunidos.

ANTÔNIO – Vai ser uma festa bem simples, só pra não deixar passar a data de meu aniversário.

NAVARRO – Suas festas nunca são simples.

ANTÔNIO – (sorri) Vou tomar isso como um elogio.

ACIONISTA – Festas chiques e cheias de ação, não se lembra do aniversário de Beatriz?

ANTÔNIO – Nossa, nem me fale, aquela festa quase custou a minha vida.

NAVARRO – E por isso que você deve contratar o dobro de seguranças desta vez.

ANTÔNIO – Eu farei isso.

CORTA PARA:

CENA 06/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon abre a porta, logo Beatriz, desesperada e chorando, abraça o amante.

MARLON – (desentendido) O que ta aconteceu, Beatriz?

BEATRIZ – (chora) Acabou... É o meu fim.

MARLON – Do que é que você esta falando?

BEATRIZ – Salvaram a minha mãe da Ilha Deserta, ela esta voltando disposta a contar todo o meu segredo do passado!

CENA 07/DELEGACIA/SALA DE NOVAES-INT/DIA.

Novaes e um Detetive analisam as imagens da câmera de segurança da rodovia: **Vemos um carro chique passando.**

NOVAES – Este é o carro que veio da estrada deserta onde o corpo do tal jornalista foi encontrado.

DETETIVE – É um carro chique... Com certeza foi queima de arquivo.

NOVAES – Nós precisamos descobrir quem foi!

DETETIVE – (olha no papel) Agora com o número da placa vai ser fácil descobrir quem matou o Jonathan.

CORTA RÁPIDO PARA:

CENA 08/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Beatriz sentada à poltrona a beber um copo d água com açúcar, ela agora mais calma. Marlon a sua frente.

MARLON – Essa velha realmente é dura na queda.

BEATRIZ – Eu nunca fiquei sem reação, mas desta vez eu não sei o que fazer.

MARLON – Não tem como negociar?

BEATRIZ – Será que voce não entendeu? A minha mãe ta furiosa, ele esta disposta a tudo pra acabar comigo.

MARLON – Nós vamos dar um jeito, acalme-se.

Ele abraça a vilã.

CENA 09/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Anoitece...

CENA 10/MANSÃO VIDAL/QUARTO DE BEATRIZ-INT/NOITE.

Beatriz observa Valkíria chegar à mansão.

BEATRIZ – É agora.

CENA 11/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Antônio e Tereza a jantar. Perla a parte.

TEREZA – Uai, por que a mamãe não quis descer pra jantar?

ANTÔNIO – Disse que esta sem fome, coitada dela, pois essa carne esta deliciosa! Parabéns, Fernanda.

PERLA – Obrigada, Doutor Antônio.

Valkíria, Vanderlei e Amália invadem.

VALKÍRIA – (GRITA) CADÊ A BEATRIZ?

TEREZA – Avó? Você não tinha ido morar no Guarujá?

VALKÍRIA – (GRITA) RESPONDE! CADÊ SUA MÃE.

Cam busca: Beatriz, no alto da escada.

BEATRIZ – Estou aqui.

Ela desce os degraus e encara a mãe. Antônio e Tereza se levantam.

ANTÔNIO – Gente, o que esta acontecendo?

VALKÍRIA – Vocês precisam saber de uma vez por todas quem é a Beatriz.

Closes.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BEATRIZ – (GRITA) CALA A BOCA/

VALKÍRIA – (GRITA/CORTA) NÃO ME CALO! Eu me mantive calada durante todos esses anos. Mantive segurando esse segredo aqui na minha garganta, pior, na minha consciência!

TEREZA – Que segredo?

VALKÍRIA – O segredo do passado da sua mãe.

VALKÍRIA – O que mais me impressiona é que a Beatriz não sente remorso algum, eu fico pensando: onde é que eu errei pra ter criado um monstro?

Perla gostando do barraco.

ANTÔNIO – Você esta nos deixando angustiados. Abre o bico, Valkíria!

VALKÍRIA – Há muito tempo atrás, antes de eu me casar com meu falecido, eu e a Beatriz não tínhamos onde cair morta, eu não tinha como alimentar a minha filha. Foi então que uma amiga minha, a Margareth, teve uma filha. Ela era muito rica, tinha nome na sociedade, e nós fomos amigas de escola.

Beatriz chora.

VALKÍRIA – Eu clamei pra Margareth que deixasse a Beatriz trabalhar na casa dela, não só pra ter um emprego, mas também pra ter uma vida digna, uma vida de gente... (t) O casamento da Margareth se desgastou e o Afonso, marido dela, teve um caso com a Beatriz.

ANTÔNIO – (pasma) Como é que você me escondeu isso durante todos esses anos?

VALKÍRIA – O pior vem agora. O Afonso percebeu que a mulher da sua vida era a Margareth e a Beatriz era apenas uma aventura, um sexo casual. Pra se vingar (quase chora)... Pra se vingar a Beatriz matou o bebê do casal.

Close em todos ABSMADOS.

ABRE FLASH BACK NÃO GRAVADO:

CENA 12/MANSÃO DE MARGARETH/SALA-INT/NOITE.

Margareth encara Beatriz. Ambas de aparência mais nova.

MARGARETH – Você é uma ingrata, eu te dei um lar, um emprego, uma vida digna e é isso que você faz comigo? Me trai com o meu marido? Na casa onde tem uma criança recém nascida?!

BEATRIZ – (chora) A senhora tem que acreditar em mim, o Afonso me obrigou a transar com ele!

MARGARETH – MENTIRA! EU VI VOCÊ SE ENGRAÇANDO PRA ELE! (GRITA MAIS ALTO AINDA) FORA DA MINHA CASA AGORA, SUA PIRANHA!

Margareth da uma bofetada bem dada em Beatriz.

CORTA PARA:

CENA 13/MANSÃO DE MARGARETH/QUARTO DA EMPREGADA/INT/NOITE.

Beatriz, com muito ódio na expressão, retira toda a sua roupa de dentro da mala. Logo ela sai levando a mala vazia.

CORTA PARA:

CENA 14/MANSÃO DE MARGARETH/CORREDOR DOS QUARTOS-INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente na cena anterior. Beatriz sai do seu quarto com uma mala vazia e entra no quarto da bebe de Margareth e Afonso.

CORTA PARA:

CENA 15/MANSÃO DE MARGARETH/QUARTO DA BEBE/INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente na cena anterior. Beatriz entra com a mala vazia e fica observar a bebê (*sim, é menina*) dentro do berço.

BEATRIZ – Credo, vá fazer bebê feio assim no Inferno! (t) Criança maldita!

Ela coloca a bebê dentro da mala e fecha o zíper.

CENA 16/FLORESTA/BEIRA DO RIO/INT/NOITE.

Beatriz no alto de uma rocha. Ela observa a água correr pelo rio. A vilã abre a mala que esta em mão e vê a bebe de Margareth e Afonso chorar. (t) Logo Beatriz arremeça a criança dentro d' água.

FECHA FLASH BACK NÃO GRAVADO.

CENA 17/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Antônio, Vanderlei, Tereza, Valkíria e Amália a encarar Beatriz. A maioria em choque. Perla adorando o barraco.

TEREZA – (incrédula/chora) Como é que você teve coragem? Era uma criança inocente!

BEATRIZ – Vocês não sabem o inferno que eu passei naquela casa. Eu fui violentada pelo Afonso, ele me jogou fora como se eu fosse um copo descartável! Doeu muito, será que vocês não sabem ver o meu lado?

ANTÔNIO – O que você fez é injustificável, é crime!

BEATRIZ – O crime já prescreveu, mas o peso que eu carrego na consciência é maior do que qualquer pena.

TEREZA – Eu tenho medo de você!

BEATRIZ – Apesar de tudo eu sou sua mãe, eu fiz tudo por você!

TEREZA – Se eu pudesse fazer uma escolha na vida eu faria tirar você da minha.

Tereza sai.

ANTÔNIO – Eu preciso ficar sozinho.

Ele vai pro escritório. Amália se aproxima de Perla.

AMÁLIA – Você esta dispensada por hoje.

PERLA – Ok, qualquer coisa é só chamar.

Perla sai. Beatriz encara Valkíria.

BEATRIZ – Ta satisfeita? Você acabou com a minha vida.

VALKÍRIA – Você é uma criminosa e precisa pagar por tudo o que fez.

BEATRIZ – Vamos ver quem vai sair melhor nessa história.

VALKÍRIA – O pior de tudo é que você não muda você é doente, eu tenho pena de você.

CENA 18/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/NOITE.

Beatriz entra, ela senta-se a cama e poe-se a chorar descontroladamente.

CENA 19/CASA DE VANDERLEI/SALA-INT/NOITE.

Valkíria e Vanderlei entram.

VANDERLEI – Desculpa a humildade, a minha casa não é a mansão Vidal, mas é o que eu tenho a te oferecer.

VALKÍRIA – Eu estaria sendo hipócrita acusando a minha filha e guardando um segredo meu.

VANDERLEI – Segredo?

VALKÍRIA – Eu também sou pobre.

VANDERLEI – O quê?

VALKÍRIA – Esses anos todos eu fui sustentada pela filha, eu escondi o crime que ela cometeu para extorquir dinheiro e viver em Lisboa.

VANDERLEI – Mas você não viveu em Lisboa? E o seu carro, suas compras? A nossa viagem a Alemanha que acabou não acontecendo?

VALKÍRIA – Era tudo financiado pela Beatriz em troca do meu silêncio.

VANDERLEI – Então de certa forma você foi cúmplice da Beatriz. (T) Valkíria, me desculpe, mas eu não sei se eu consigo ficar casado com uma pessoa que foi cúmplice de tal ato.

VALKÍRIA – Mas eu estou sendo sincera com você. Vanderlei, por favor, me da uma chance.

VANDERLEI – Não dá. Acabou.

Valkíria chora.

VALKÍRIA – Não...

VANDERLEI – Você pode fica aqui um tempo, eu vou juntar minhas coisas e vou morar com a Érica.

CENA 20/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/NOITE,

Vanderlei entra e vê que esta tudo vazio.

VANDERLEI – Érica?! Érica? Uai, ela deve ter saído.

Toca a campainha. Vanderlei abre a porta, é uma Senhora.

SENHORA – Vanderlei, ó meu filho, eu vim lhe dar os pêsames.

VANDERLEI – Pêsames?

SENHORA – Sim, pela morte da Érica.

VANDERLEI – (apavorado) Como é que é?!

SENHORA – Você não ta sabendo?

VANDERLEI – Eu viajei pra uma Ilha Deserta, tava sem celular, eu acabei de chegar. Por favor, me fala tudo o que aconteceu!

SENHORA – A Érica seqüestrou uma tal de Tabata e na hora da fuga da policia parece que o carro avançou em direção ao precipício e explodiu.

VANDERLEI – (chocado) Meu Deus do céu.

SENHORA – Apesar de não terem achado o corpo da Érica, fizeram uma lapide do cemitério aqui do Vidigal.

VANDERLEI – Que morte fria, meu Deus.

CENA 21/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/NOITE.

Beatriz a observar o jardim. Antônio entra, eles se encaram.

ANTÔNIO – A gente precisa conversar.

Beatriz encara Antônio. **Closes.**